



Formação a distancia e-Conteúdos para UFCD

Orientações

Organização

A seleção das tecnologias, ferramentas e metodologias devem ser adequadas aos temas da UFCD e aos seus objetivos. A estratégia pedagógica deve ser flexível e diversificada, baseada em problemas e em narrativas de aprendizagem adequadas ao contexto.

O modelo deve ainda prever o recurso a estratégias e ferramentas pedagógicas de acordo com os domínios do saber e competências a desenvolver no ambiente online de aprendizagem (exercícios de grupo, fóruns de discussão, wiki, simulações, estudos de caso, análise de situações-problema, incidentes críticos do contexto real de trabalho, etc).

Não está em causa a readaptação de UFCD a distância, na medida em que se mantêm os objetivos, os conteúdos e as mesmas cargas horárias, mas apenas a inventariação, desenvolvimento e disponibilização de conteúdos e atividades técnico-pedagógicas de aplicação nesta metodologia de aprendizagem, on-line.

A organização da formação deve ter uma componente síncrona e uma componente assíncrona.

Sessões Síncronas

A partir das 2/3 horas seguidas de formação síncrona, seja em videoconferência ou em outro suporte (por exemplo: chat, sala virtual, etc.), o contacto com os formandos, com objetivos pedagógicos, perde qualidade e eficácia.

Assim, a utilização de sessões síncronas deve ser utilizada com alguma parcimónia. Não deve ultrapassar as 2 ou 3 horas diárias e deve ter um peso no total de percurso formativo de referência entre os 20% e os 40%.

Caso a sessão síncrona tenha um componente técnico-prática considerável deve ser ponderada a divisão do grupo de formação.

Formação Assíncrona

Devem ser definidas as horas estimadas de trabalho autónomo que o formando deverá dedicar à aprendizagem, por unidade de tempo (carga de trabalho por dia, por semana, por mês, etc). Estas atividades devem ter um peso entre 60% a 80% da carga horário do percurso formativo.



Assim, os conceptores devem calcular, ou fazer uma previsão, do tempo necessário para efetuar as atividades, estando este relacionado com o nível de complexidade das mesmas, mantendo uma relação coerente com as ferramentas de aprendizagem utilizadas.

O facto de ser considerado autónomo, não invalida, quando for considerado útil e necessário para aprendizagem que exista uma interação entre formador e formandos, mesmo de forma assíncrona. Este é um aspeto fundamental a ter em consideração no sucesso da formação a distância.

Concluindo, os prazos para as atividades e os momentos de avaliação do percurso formativo devem ser estruturados de forma clara, definirem um ritmo de aprendizagem adequado, seguir uma sequência lógica de aprendizagem e de interação entre formadores e formandos, prevendo ao longo do tempo checkpoints de avaliação, no sentido de o formador ter uma perceção clara do ritmo de aprendizagem de cada formado, e daí poder gerir de forma mais individualizada a gestão do sucesso das aprendizagens de cada indivíduo (formando).

e- Conteúdos

Os conteúdos apresentados permitem atingir os níveis de profundidade adequados para alcançar os objetivos /resultados de aprendizagem definidos para o curso. Devem ser validados por especialistas ou peritos nas temáticas do curso. Ou seja, formadores de cada uma das áreas de especialidade.

As fontes de informação utilizadas na seleção e produção dos conteúdos educativos/formativos são atuais e válidas (links para sites com informação fidedigna). Devem estar assegurados os direitos de autor dos conteúdos.

Ao longo do percurso pedagógico, devem ser apresentadas atividades e formas de avaliação diversificadas que permitem ao formando ter uma participação ativa (questionários, exercícios, trabalhos, jogos, etc.)

Os conteúdos devem ser apresentados utilizando suportes diversificados, tendo em conta as características, estilos e ritmos de aprendizagem dos destinatários: áudio, vídeo, texto, gráficos, animações, etc.

De preferência, os conteúdos devem possibilitar um feedback efetivo do sistema ou do formador (feedback ao erro, a uma ação ou a um trabalho, etc).

Devem ainda ser definidos mecanismos de acompanhamento das aprendizagens realizadas, através de antecipação de necessidades, incentivos à participação, lançamento de desafios, partilha de conhecimentos e recursos, orientações para a realização de tarefas e atividades individuais e/ou de grupo, de apoio à gestão de tempo e das tarefas a realizar (avisos, lembretes, agendas para as sessões síncronas, etc.).